

CAPITAL  
Um mês . . . . . 20000  
Três meses . . . . . 60000  
Seis meses . . . . . 120000  
PAGAMENTO ANUALMENTE

Número do dia 100 réis

FURA DA CAPITAL  
Seis meses (adiantado) 10\$000  
Um anno (adiantado) 20\$000

Número atrasado 200 réis

# A UNIÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

PARAHYBA - BRAZIL

## LEI N. 259

De 16 de Outubro de 1906

Cria o alistamento eleitoral estatal, de acordo com a lei federal n. 1269, de 15 de Novembro de 1904 e dá outras providências.

O Monsenhor Walfrido Leal, Vice-Presidente do Estado da Paraíba:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembleia Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sancionei a lei seguinte:

## TÍTULO I

Dos eleitores e do alistamento eleitoral

## Capítulo I

## DOS ELEITORES

Art. 1º São eleitores do Estado os cidadãos alistados para as eleições federais, de acordo com a lei federal n. 1269, de 15 de Novembro de 1904.

Art. 2º O Estado adota para todas as suas eleições o alistamento federal procedido de acordo com a referida lei.

Art. 3º Trinta dias depois de cada uma das revisões estabelecidas pela mesma lei, o Presidente da Comissão alistarão remetendo cópia do alistamento ao Presidente do Conselho Municipal, que o fará transcrever em livro próprio pelo Secretário.

§ Único. Sendo que deixe de ser enviada essa cópia, o Presidente do Conselho Municipal requisitará à do Secretário ou encarregado que tiver servido perante a mesma Comissão.

## TÍTULO II

Das condições de elegibilidade das eleições e do processo eleitoral

## Capítulo I

## DOS ELEGIVEIS

Art. 4º São condições essenciais de elegibilidade para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do Estado:

1º Ser parahybano nato.

2º Estar na posse de direito de cidadão brasileiro,

3º Ser maior de 30 anos e menor de 60.

Art. 5º Não podem ser votado para tais cargos:

1º Os pais consanguíneos ou afins até 3º grau civil do presidente que se acham em exercício, no momento da eleição, ou que tenha deixado até 12 meses antes.

2º O Vice-Presidente que exerce o governo no último ano do período governamental, para o período seguinte, e o que estiver em exercício por ocasião da eleição.

Art. 6º São condições essenciais de elegibilidade para o cargo de Deputado à Assembleia Legislativa do Estado:

1º Ser cidadão brasileiro nato, ou naturalizado desde dous anos, pelo menos, antes da eleição,

2º Ser maior de 21 anos,

3º Ser eleitor ou alistar como eleitor,

4º Estar no gozo de seus direitos políticos.

§ Único. Nenhum cidadão, que não seja parahybano, poderá ser eleito Deputado estadual se não estiver residindo no Estado pelo menos durante 2 anos.

Art. 7º São inelegíveis:

1º O Presidente e Vice-Presidente do Estado.

2º O Comandante da força pública do Estado.

3º Os Magistrados, salvo os aposentados, os avisos e disponíveis;

4º Os cidadãos pronunciados em qualquer crime;

5º As autoridades policiais e os oficiais da força de Segurança da polícia do Estado;

6º Os chefe das repartições públicas federais, do Estado ou municipais, o Director da Instrução Pública, o do Externato Normal; e os empregados públicos estaduais, federais e municipais demissíveis independente de sentença.

7º Os juizes municipais e promotores públicos do Estado;

8º O Director ou Presidente de Instituto bancário que recebia favor do Estado, uma vez que o mesmo funcionário seja accionista do banco;

9º Os que fizerem contracto de obras públicas com o Estado;

10º Os devedores à fazenda estadual ou à municipal, se houverem assignado obrigação líquida e certa,

11º Os membros do congresso legislativo federal.

§ 1º Não há incompatibilidade quando se tratar:

(a) do prefeito municipal;

(b) do secretário do Governo do Estado,

(c) de concelheiros municipais.

§ 2º Não haverá incompatibilidade quando o funcionário prestar serviços por contrato por tempo certo e sob condições previamente ajustadas;

§ 3º As incompatibilidades consignadas no presente art. desaparece sempre que os motivos que as determinem cessarem pelo menos três meses antes da eleição.

Art. 8º Os funcionários públicos que forem eleitos Presidente e Vice-Presidente do Estado, ou deputado quando estiverem em exercício do cargo eleutivo, não poderão exercer os funções de nenhum outro cargo.

Art. 9º O cidadão desde o dia em que for eleito deputado estadual até findar o mandato não poderá celebrar contracto com o poder executivo estadual, nem municipal, nem ser eleito membro da Direcção de Empresa que recebe favor do Estado sob pena de ser inquirido de nulidade o contracto ou eleição.

Art. 10. São absolutamente incompatíveis para cargo de Concelheiro Municipal:

1º O que tiver perdido os direitos de cidadão brasileiro nos termos do art. 71 § 2º da Constituição Federal,

2º O que se achar pronunciado por crime inafiançável,

3º O que houver sofrido condenação passada em julgado por crime infamante em virtude de sentença ou decisão proferidas por juiz ou tribunal competente.

Art. 11. São relativamente incompatíveis para o mesmocargo: 1º O que exercer cargo de administração seja de carácter federal, do Estado ou municipal uma vez que não seja nos termos do § 2º do art. 7º, não se comprehendendo neste disposto os Conselheiros Municipais, que poderão ser reeleitos.

2º O que exercer cargo judiciário.

3º O Comandante e oficiais do corpo de Segurança do Estado;

4º O agente do Fisco;

5º O que exercer o ministerio publico, na instrução primária a cargo do Estado ou do município;

6º O devedor da fazenda municipal nos termos do numero 10 art. 7º, ou empregado de empresas fiscalizadas pela municipalidade;

7º O empregado municipal remunerado;

8º O cidadão que fizer litigio com a municipalidade;

9º O que não temir requisitos para ser alistável como eleitor;

10º Os parentes consanguíneos ou afins até 3º grau civil.

§ Único. Desaparece a incompatibilidade relativa, se des-

aparecer a respectiva causa pelo menos 90 dias antes de dar-se a eleição.

Art. Em qualquer dos casos de incompatibilidade, são nulos os votos dados aos assim eleitos, ficando como se não existissem; pelo que dar-se-á nova eleição.

Art. 13. As condições essenciais de elegibilidade para o cargo de juiz de paz; bem assim os motivos de incompatibilidade quer absoluta quer relativa, são os mesmos dos arts 7º, 10º, 11º, com exceção dos números 8, 9, 10, do art. 7º e n.º 5, do artigo 11.

§ Único. Para ser eleito juiz de paz, ou seus suplentes é preciso que o candidato tenha o seu domicílio voluntário no município, pelo menos dous anos antes do dia da eleição.

## Capítulo II

## DAS ELEIÇÕES

Art. 14. A eleição ordinária para deputados à Assembleia Legislativa será feita em todo o Estado por sufragio direto, no dia 31 de Dezembro do ultimo anno do período legislativo.

Art. 15. A eleição ordinária do Presidente e Vice-Presidente será feita por sufragio directo do Estado no dia 22 de Junho do ultimo anno do período governamental.

§ 1º Cada eleitor votará em uma só urna com duas cedulas, rotuladas, uma para Presidente e outra para Vice-Presidente do Estado.

Do trabalho eleitoral lavrará-se á uma acta circunstanciada da qual serão remetidas duas cópias autenticas, uma ao Conselho Municipal e outra à Assembleia Legislativa (Const. do Est. artigo 43 § 1º).

§ 2º Por occasião da operação de finalita da eleição de Presidente e Vice-Presidente si nenhum candidato houver obtido a maioria absoluta de sufragios eleitorais, ou si somente um ou dous o tiverem atingido, a Assembleia elegerá por maioria de votos presentes o Presidente do Estado ou cada um dos Vice-Presidentes, d'entre os cidadãos que ocuparem os dous primeiros lugares na respectiva eleição (cf. art. 5º).

§ 3º Em caso de empate decidirá a sorte (cf. art. 6º).

Art. 16. As eleições ordinárias para Conselheiros Municipais e juizes de paz que devem funcionar nos respectivos quatriénios, serão realizadas no dia 1º de Dezembro, em todo o Estado.

Art. 17. Em caso de vaga de cargo do Presidente do Estado, ou de Deputado estadual, seguir-se-á o establecido da Constituição Estadual, quanto porem as vagas de Conselheiros e juizes de paz, serão marcadas as eleições pelo Presidente do Estado dentro de 60 dias contados da data em que se verificará a respectiva vaga.

Art. 18. Na eleição ordinária da Assembleia Legislativa do Estado cada eleitor votará em 27 nomes ficando assim garantida a representação da minoria.

§ Único. Em caso de vaga na Assembleia, e da a eleição, cada eleitor votará em tantos nomes, quantos forem as vagas. O Deputado assim eleito completará o tempo que faltar para a terminação do mandato daquele a quem haja de substituir.

Art. 19. Na eleição de Conselheiros Municipais cada eleitor votará em 9 nomes se tratar-se da Capital, em 7 se for cidade a sede do município, em 5 se for vila.

Art. 20. As eleições para Deputados à Assembleia do Estado, ou para preenchimento de vaga serão em todo o Estado.

Art. 21. Não são permitidos os votos cumulativos facultados pela lei federal.

## CAPÍTULO III

## DO PROCESSO ELEITORAL

Art. 22. As eleições serão feitas por secção do município, que não deverão contar mais de 250 eleitores nem menos de 100.

§ Único. O município cujo eleitorado for inferior a 250 eleitores constituirá uma só secção.

Art. 23. Comegada a eleição, seguirá a marcha de seus trabalhos ininterruptamente até a sua terminação.

## SECÇÃO I

## Divisão do município e designação dos edifícios

Art. 24. O numero de secções eleitorais e designação de edifícios serão os mesmos adoptados para as eleições federais, quando porem, a necessidade do serviço eleitoral o exigir, poderá o Presidente da Municipalidade alterar as secções mudar de edifício, distribuir os eleitores pelas diversas secções do município tudo isto trinta dias antes de qualquer eleição do Estado ou Município, publicando imediatamente por edificações na imprensa (onde houver), ou affixando nos lugares mais públicos durante dez dias consecutivos, as alterações que fizer.

§ Único. O edifício particular cedido para trabalhos eleitorais fica considerado público durante os mesmos trabalhos.

## SECÇÃO II

## Convite aos eleitores

Art. 25. Sempre que tiver de proceder-se a qualquer eleição o Presidente do Conselho Municipal mandará affixar com antecedência de 15 dias, editais, publicados pela imprensa (onde houver) convocando os eleitores a darem o seu voto e declarando o dia e hora da eleição, bem assim o numero preciso de nomes que cada eleitor pode incluir em sua cedula.

§ Único. Quando, por qualquer circunstância, não tenha o Presidente do Conselho Municipal cumprido o disposto no presente artigo pode fazê-lo o seu substituto legal quando faltarem 12 dias para a eleição.

## SECÇÃO III

## Eleição das Mezes

Art. 26. Em cada secção do município haverá uma mesa eleitoral encarregada do recebimento das cedulas, apuração dos actos e mais trabalhos inherentes ao processo eleitoral, a qual deve requisitar por intermédio do Presidente ou da Secção, a devida autorização para o exercício da sua actividade.

Art. 27. As mesas eleitorais serão as mesmas organizadas para as Eleições Federais, com as modificações constantes dessa lei.

Art. 28. Sempre que forem organizadas as Mesas Federais o Presidente da Comissão é obrigado a enviar dentro de 10 dias, copia da acta de organização à Secretaria do Governo do Estado, da Assembleia Legislativa e aos Conselhos Municipais.

## SECÇÃO IV

## Da lista de chamadas

Art. 29. Oito dias antes de qualquer eleição estadual ou municipal, a mesa que não possuir copia do alistamento de sua Secção, a deve requisitar por intermédio do Presidente ou da Secção, a devida autorização para o exercício da sua actividade.

§ Único. A remessa dessas copias será feita por intermédio do porto de Conselho, que cobrará ressto da entrega.

Art. 30. Ao presidente da mesa cumpre guardar a lista dos eleitores.

## SECÇÃO V

## Instalação das mesas e nomeação dos fiscais

Art. 31. Na véspera do dia da eleição deverão comparecer ás 10 horas da manhã, no local designado, os mesários ou suplentes em numero suficiente para a instalação da mesa. Esta nomeará o seu Presidente, em seguida elegê-lo-há; e este designará logo o mesário que deve servir de Secretário, o estudioso encarregado da chamada dos eleitores o que tem de examinar os títulos respectivos, e o que tem de verificar a regularidade do envolvimento das cedulas. Em seguida o Presidente declara instalada a mesa, lavrando o Secretário a acta no livro competente

Art. 32. Se a véspera da eleição, até o meio dia, não comparecerem mesários ou suplentes que constituem numero legal para a instalação da mesa, ficará esse acto addiçado para dia seguinte, ás 7 horas da manhã.

§ 1º Se ás 10 horas do dia da mesa não estiver a mesa organizada, deixará de haver eleição na Secção; podendo os respectivos eleitores votar na Secção mais proxima, sendo os seus votos tomados em separado e ficando-lhes retidos os títulos para serem remetidos á junta apuradora.

§ 2º No caso de comparecerem pelo menos dois membros efectivos ou mesmo dous suplentes, estes podem constituir a mesa, convocando eleitores que a completem.

Art. 33. Quando se houver constituído a mesa com suplentes na véspera (art. 31 e 32), podem estes ser substituídos pelos membros efectivos no dia da eleição, se estes comparecerem de conseguirem os trabalhos respectivos.

§ 3º Unico. Em hipótese alguma, tendo começado os trabalhos da mesa, é de sua responsabilidade convocar os eleitores que comparecerem.

§ 4º O fiscal deverá ser eleitor no Estado, e será designado mediante nomeação escrita. Pode tomar parte nos trabalhos, quer seja o estado em que se acha a processo eleitoral.

§ 5º O fiscal que não fizer parte do alistamento da Secção poderá votar por sim, exhibindo seu título.

§ 6º Não constitui nullidade a falta de assinatura ou rubrica dos fiscais nas actas, boletins e papéis eleitorais, uma vez que na acta respectiva a mesa faça inserir a declaração da recusa por parte dos mesmos.

## SECÇÃO VI

## Da Substituição dos mesários

Art. 34. A substituição dos mesários será feita do seguinte modo:

a) faltando o presidente efectivo, os mesários elegerão um interino para os trabalhos da eleição; havendo empate na votação, decidirá a sorte.

b) se o presidente ausentear-se da mesa depois de instalada, será substituído pelo seu Secretário, e neste caso será convocado a mesa um suplente de mesário, se presente estiver e na falta um eleitor para completar a mesa, servindo então de Secretário.

c) Ocorrendo qualquer outra falta o Presidente designará substituto convocando sempre um suplente, um eleitor como letra (b) se estabelece.

§ 1º Unico. O mesário que se ausenta da mesa por qualquer motivo, não poderá mais funcionar nos trabalhos eleitorais.

## SECÇÃO VII

## Recebimento das cedulas e apuração dos votos

Art. 35. Depois de instalada a mesa começará os trabalhos da eleição ás 10 horas da manhã, com a chamada dos eleitores na ordem em que estiverem os seus nomes na copia do alistamento.

§ 1º Antes da chamada a urna será aberta e mostrada ao eleitorado para que se verifique esta vez.

§ 2º A lista da chamada pode ser, entre tanto, previamente elaborada pela mesa em ordem alfabetica.

§ 3º Se na occasião de proceder-se á eleição por qualquer uma circunstância a mesa não possuir a lista de eleitores da secção, serão admitidos a votar os eleitores presentes que exhibirem seus títulos que devem ficar retidos para serem remetidos á junta apuradora.

Art. 36. Nenhum eleitor poderá votar sem exhibir o respectivo título.

§ 1º Unico. Se a mesa tiver razões fundadas para suspeitar da identidade do eleitor, pode tomá-lo o voto em separado, detendo-lhe o título para ser enviado com a cedula á junta apuradora.

Art. 37. O recinto em que deve funcionar a mesa eleitoral ficará separado do resto da sala por grades, dando entrada ás eleitores um a um de modo que mais de um votante nunca seja admitido junto á mesa.

Art. 38. Não serão apurados os nomes excessivos dos que devem conter cada cedula em qualquer eleição. Neste caso serão apurados os primeiros votos na ordem em que foram escritos na cedula.

Art. 39. O eleitor só poderá depositar a cedula na urna, assignando previamente o livro de presença que será aberto e encerrado pelo Presidente do Conselho ou da Mesa eleitoral respectivamente, em sua falta.

Art. 40. Deve ser a assignatura do voto precedida pelo numero de ordem dos que forem assignando o mesmo livro.

§ 1º Unico. E' vedada a assignatura por outrem do nome do eleitor no livro de presença, sob qualquer pretexto, considerando-se como ausente aquelle que não puder fazê-lo pessoalmente.

Art. 41. O eleitor só poderá depositar a cedula na urna, assignando previamente o livro de presença que será aberto e encerrado pelo Presidente do Conselho ou da Mesa eleitoral respectivamente.

Art. 42. O eleitor deixa de se considerar habilitado para votar, poderá fazer o seu livro de presença não estiver ainda encerrado.

§ 1º Unico. Os mesários e fiscais, notaria, podem, antes de ser levado o encerramento do mesmo livro.

Art. 43. Comparecendo mais de um individuo com um mesmo nome e título em 2º via votarão ambos a parte, deixando as cedulas anotadas a cada título; em poder da mesa que as enviará á junta apuradora para os devidos fins.

Art. 44. Não serão apuradas as cedulas com borrões, entrelinhos, de modo a dificultar a sua leitura.

Art. 45. Depois de encerrado o livro de presença, será aberta a urna, procedendo o presidente a contagem das cedulas. Em seguida depositá-las-há na urna, de onde irá restando uma a urna, e passando-as aos demais membros da mesa para verificação.

§ 1º Unico. O presidente designará mais um mesário que com o Secretario, irá igualmente tomado nota da votação.

(Continua)

## Imbiribeira

No dia da inauguração do trecho da ferrovia Tambá, entre esta capital e a estação de Imbiribeira, que pode-se dizer, foi um dia de festa parahybana, o nome de Imbiribeira — tornou-se o assumpto dominante de todas as conversas, de todas as pessas, nas ruas, nos bairros, e até mesmo no interior do lar.

Essa devia ser, uma vez que este melhoramento very satisfactor, uma das necessidades mais palpáveis do nosso lar.

Esse ligamento da capital à beira mar, por intermedio de uma linha ferroviária, é de uma magnitude extraordinaria, porque proporciona paraibana numerosas vantagens.

Um dos benefícios que mais avultam, é o de poderem as classes menos favorecidas da fortuna, irem e volarem em horas convenientes para o trabalho, e também para o消里amento das horas de lazer.

Neste ponto de vista, não podemos deixar de consignar um prelado de Parahyba, que muito contribuiu para a melhoria do seu lar.

A ideia deste commitmento tão importante para nós, cresceu e proliferou no cérebro juizilante e empolgado, e em horas convenientes para o trabalho, e em horas convenientes para o消里amento das horas de lazer.

As férias, que mais avultam, é uma forma de viver, de passear, de divertir-se, de esquecer-se.

As férias, que mais avultam, é uma forma de viver, de passear, de divertir-se, de esquecer-se.

As férias, que mais avultam, é uma forma de viver, de passear, de divertir-se, de esquecer-se.

As férias, que mais avultam, é uma forma de viver, de passear, de divertir-se, de esquecer-se.

As férias, que mais avultam, é uma forma de viver, de passear, de divertir-se, de esquecer-se.

As férias, que mais avultam, é uma forma de viver, de passear, de divertir-se, de esquecer-se.

As férias, que mais avultam, é uma forma de viver, de passear, de divertir-se, de esquecer-se.

As férias, que mais avultam, é uma forma de viver, de passear, de divertir

dades morais e materiais da respectiva colônia.

Ambos, assim o tem feito, tomando por norma o cumprimento do dever cívico.

Ao Emílio Kauffman os nossos parabéns, pela maneira por que tem sabido desempenhar os serviços que lhe tem sido destinados pelo seu Chefe diretor.

E um homem trabalhador, o Kauffman, e isto é uma qualidade que muito o honra.

E na verdade, não é de mais que se repita, que o trabalho é a vaca malhada de Moisés, que faz brotar do rochedo granítico do desconhecido a luz rutilante do aperfeiçoamento moral e intelectual do homem.

E a forte proliferação da prosperidade, da financiamento, do bem estar, do engrandecimento e da felicidade de todos os povos.

Novembro, 1906.

FRANCISCO PEDRO.

## Senado Federal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 19 DE SETEMBRO DE 1906

**O Sr. Coelho Lisboa** — Sr. Presidente, ao terminar a sessão de hontem, por ocasião da discussão de proposta da Câmara dos Deputados que autoriza o governo a pagar soldo aos veteranos da guerra do Paraguai, apresentei uma emenda ao artigo 2º daquela projeto autorizando o Poder Executivo a realizar o pagamento dos soldos alzados a contar da data da terminação da campanha, por meio de apostilas, de um modo suave para os cofres públicos, de maneira a saldar o Governo da República o compromisso tomado pelo Governo Imperial.

Como base para minha emenda, disse que por ocasião do expediente da presente sessão, requeria ao Senado que pedisse ao Governo informações sobre a quantia, a que havia atingido a grande subscrição popular, angariada em favor dos voluntários da patria, e qual o destino que o Governo do Império havia dado ao produto dessa subscrição.

Sr. Presidente, descrever ao Senado, descrever ao paiz vida angustiosa desses rebentos de nossas glórias presentemente é tarefa superior às minhas forças! a miséria desses infelizes o Senado e o Brasil bém a sentem, — bem a conhecem! Sr. Presidente, é impossível descrever um quadro mais negro, simão mais vergonhoso do que àquelle de uma patria que sente morrer na miséria os seus defensores, e que nem ao menos, olhando para o futuro, vendo novos perigos, se lembra das dificuldades que teve outrora, quando quis levantar o espírito nacional para promover o voluntariado. Eu me recordo Sr. Presidente, era então bem creança! Muitas phrases ainda me soam aos ouvidos, phrases de amargura que ouviu das populações do norte, abatidas pelo exemplo das demais campanhas passadas, no princípio do século, a campanha Cisplatina e a campanha de Rosas, das quais voltaram os batalhões vitoriosos e se viram abandonados pelo Governo, a curtirem a mais profunda penuria. Elles iam por todos os pontos do Império, narrando, às vezes com fome e nudez, as grandes vitórias ganhas pelos generais, com o seu esforço e bravura; e os que os ouviam, e viam a penuria em que estavam os principais garantes da defesa da patria, não se sentiam robustecidos pelo exemplo dessas misérias, de forma a espadaná-lhes do peito o entusiasmo pela defesa nacional.

E quando, Sr. Presidente, o Supremo do Paraguai, o administrador proprietário daquella então fazenda, insultou os brios brasileiros com o aprisionamento do Marquês de Olinda e do coronel Carneiro de Campos, presidente de Matto Grosso; quando saudou a suprema injúria à nossa bandeira embalde o Governo Imperial chamou ás armas os filhos das remotas matas do Brasil; A mocidade das escolas com o entusiasmo próprio da idade, acudiu ao chamamento do Governo, creou as primeiras levas dos voluntários; mas o entusiasmo da mocidade, só com muito esforço e após algum tempo pôde recuperar nos centros do Brasil; e o que se via então era que, apesar do Imperador colcar na cabeça o bonete de primeiríssimo voluntário da patria de procurar seduzir, pelos seus bordados, a fantasia nacional, os tempos se passavam, e na classificação da guarda nacional, nós presentíamos scenas que não desejavaímos lembrar e que o povo guardou com a phrasa intelij—de voluntários da cõrda.

E triste lembrar estes factos; mas é mais triste ainda ver morrer na miséria, envergonhados, para não estenderem a mão á ciadade pública, expondo nas praças as medalhas e condecora-

ções ganhas por actos de bravura os heróicos defensores da dignidade nacional.

Sr. Presidente, o povo brasileiro, sempre carinhoso, sempre nobre, apesar do relutamento desgostoso que se lhe reconhecia de um gente que se não sentia satisfeita com a organização política, que a historia lhe dera, por quanto a sua aspiração suprema era a República, o seu ideal. O povo brasileiro via-se na contingência de defender o Império que não amava, e, an-

do sob sua responsabilidade, a defesa nacional, lutar a mancha lancada á nossa bandeira pelo despojo do Paraguai, provou o abandono em que o Governo costumava deixar os voluntários da patria, e levantou uma subscrição para prevenir o caso desse abandono, já diversas vezes conhecido, após duas campanhas — a Cisplatina e a de Rosas.

Quoi não foi, Sr. Presidente, a surpresa — possa dizer — a surpresa histórica — que produziu o acto do Governo Imperial, desviando o produto dessa grande subscrição para fins diversos? Grande parte, consta, foi entregue a Associação Commercial! parte aplicada ao Asyllo dos Inválidos da Patria em justa parte folheada à compra de terrenos para o Colégio Militar.

O que é fact, Sr. Presidente, é que o produto dessa subscrição foi desviado completamente; e o que é facto é que esse mesmo Asyllo dos Inválidos da Patria, fechá as portas aos voluntários que procuram, em plena invalidez, o abrigo único que a miséria popular lhes oferece, por intermédio do Governo, que tal destino dera ao produto da tal subscrição.

Ainda hoje, no chegar ao Senado, recebi um appello à minha pessoa, a que posso ler, produzido, talvez, da emenda que apresentei na sessão de hontem.

Pego licença para o publicar no meu discurso, onde se pode ler, com as assinaturas, que firmam:

— Ilustre Senador Dr. Coelho Lisboa.

Ainda uma vez comparecem perante vós os humildes voluntários da patria, solicitando o auxílio da vossa adâmanta palavraria.

O Governo vedava-nos ingresso no Asyllo de Inválidos da Patria, estabelecimento este constituido com verbas destacadissas do nosso patrimônio. Um aviso do Ministério da Guerra, de 25 de Janeiro de 1901, só admite a prova de invalidez a quem tiver alguma ferida, — São latões, — e ainda outras.

A polícia do ilustre Pinel; que conquistou tanta reputação merecida pelos seus estudos sobre o funcionamento do cérebro e sobre as doenças mentais, é typica: «consiente da necessidade de novos progressos, deixemos proceder o empirismo, dialela elle, — São latões um charlatão feliz que iluminará o nosso ramo».

Destes factos resulta que as práticas do occultismo, tão singulares, tão bizarras, tão nebulosas mesmo como, já não encontram o scepticismo irreductível d'outra; os espíritos eruditões aquelas que se tem entreagradado serão traidos de estudos arduos, aquelas que pelo saber devem ser incredullos nas coisas determinações positivas, são os primeiros indulgentes para com esses exploradores que avançam ás apalapadeas na sombra, que observam os nossos conhecimentos, pôs todos elles estas convicções de que a natureza tem ao alcance um poder de que elle não sabe usar e que nos encantamentos ainda na aurora da nossa educação científica.

E' n'esta ordem de idéias que é preciso aceitar as tentativas de penetração do «na-la», e os esforços feitos para decifrar os problemas que se nos apresentam ao espírito como formidáveis pontos de interrogatório, para rasgar além das trevas que envolvem a nossa razão, que obscurecem o nosso futuro, um relampago de claridade, um grande de raios de guerra.

Todos os voluntários da patria attingiram á idade de 60 anos pela compulsoira, reconhecida de invalidez.

Assim, pois pedem a V. Ex. formular no Senado o seguinte projeto:

— O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º Fica decretada a pena anual de 1:000\$000 para todos os voluntários da patria sobreviventes da guerra do Paraguai.

Art. 2º Fica franqueado o ingresso no Asyllo de Inválidos a todos os voluntários da patria, que tal requerem e abondona a respectiva etapa, pela tabela actual, de acordo com o art. 1º da lei n. 1.473, de 9 de Janeiro de 1906.

Art. 3º Para a percepção da etapa, fica dispensada a prova de invalidez por inspeção de saúde, estabelecida pelo aviso do Ministério da Guerra de 25 de Janeiro de 1901, visto estarem visivelmente inválidos todos os velhos servidores da patria.

Art. 4º Ficam revogadas as disposições em contrário.

(Continua)

**O que se deve pensar das sciencias occultas**

Um artigo de M. de Viremont.

O celebre chiroscopista M. de Viremont, que ha dias entrevistou-nos, pede-nos a publicação do seguinte escrito, que compõe para ser exclusivamente publicado pelo Jornal de Notícias:

É incontestável que o ocultismo está na moda, as manifestações do seu poder alastram e apaziguam os espíritos, recentes descobertas científicas fazem prever que nos encontramos em vespuras de revelações extraordinárias, e os extranxios resultados do magnetismo, do hipnotismo, do espiritismo, da penetração, parecem (não imperfeitos como sejam) ainda abrir aos homens novos horizontes. De toda a parte, nos centros mais esclarecidos e mais cultos, inclinam-se todos para o desconhecido afim de penetrar os segredos. Ha dias ainda (23 de fevereiro de 1903) o jornal de maior tiragem de todo o mundo consagra um importante artigo a narrativas de manifestações de poderes ocultos; em toda a parte, na Europa e na América, os espíritos anciãos, inquietos, aguardam esperançados novas descobertas da ciencia psíquica ou da alma!

Lamentando sinceramente o insperado passamento do Dr. Fajardo, d'aquei envoiamos a sua família, a expressão de nossas condolências.

Nesta marcha apressada para concretizar os negócios para o pagamento do poder intelectual, talvez até seja ressalvado, por meios mais ainda ignorados, de graves problemas novos, todo o homem que trabalha n'ela tem com consciência, tão abunada, como aquela seu valor individual, e um princípio de progresso geral e um princípio da civilização.

Os caminhos são diferentes, os meios são diversos, mas chilquentos, physionomistas, ilustrionistas, magnetizadores, espirituistas, etc., etc., concorrem todos. Se andam de hoje aí tem o esplendor cultivado, por tentativas diferentes, para um resultado comum: o desenvolvimento do saber humano, hoje ainda encerrado em limites estreitos; os próprios homens de ciencia não devem deixar de reconhecer que o cérebro, motor geral do nosso sistema material e intelectual, centro de todas as nossas sensações, é para elas, em sua natureza, poder e influência, um grande pote de mistério.

Continuamente nos tribunais se ouvem discussões que accusam a fragilidade da ciencia, como por exemplo, nos casos de irresponsabilidade e de suspeição, na ordem psychica, do poder do teatro, na ordem material. Esses casos são para os peritos hastas imenso motivo de dúvida, de hesitações, e algumas mesmo de certo; que prova mais, probativa da inconsistência da nossa educação científica do que as contínuas contradicções na opinião e nas doutras das sabios? Mesmo nos casos da mais alta gravidade, quando d'uma afirmação depende a vida d'um acusado, não vemos as autoridades na matéria, unhas dizer: «Sim», outras: «Não» e ainda outras: «Talvez».

A polícia do ilustre Pinel; que conquistou tanta reputação merecida pelos seus estudos sobre o funcionamento do cérebro e sobre as doenças mentais, é typica: «consciente da necessidade de novos progressos, deixemos proceder o empirismo, dialela elle, — São latões um charlatão feliz que iluminará o nosso ramo».

— A polícia do ilustre Cabral em descober este grande paiz! — Que bem fez Alvaro Cabral a fez Deus e amavel a tem deles os brasileiros. — Samuel Elixson, da delegação uruguaya e representante do El Siglo.

Habia lido muito de estes hermosa litera, però nunca me pôde haver ideia dos seus conchos com que a natureza ha colmado. — Antonio Ruiz, da delegação cubana.

— A minha convivencia com o nobre e hospitalero povo brasileiro, viver gravada por toda a minha vida e sempre fazendo votos pela prosperidade do Brazil.

— F. A. Reys, da delegação S. Salvador.

— A figura poetica de suas palavras e a beleza de suas muñeras formam um emblemá petrificado e admirável de mestre homenagens.

A Camara e o Senado lancaram em suas actas votos de pezar.

— A morte do grande scientista d. r. Fajardo causou

— Profundamente.

— Treis mil kilos approximadamente.

— Quem quantidade, mais ou menos, em kilos de peixe apâmenado durante o anno?

— Quem quantidade, mais ou menos, em kilos de peixe apâmenado durante o anno?

— Não ha.

— Quem quantidade, mais ou menos, em kilos de peixe apâmenado durante o anno?

— Não ha.

— Quem quantidade, mais ou menos, em kilos de peixe apâmenado durante o anno?

— Cultiva-se existindo quinze mil coqueiros, com uma produção de trezentos mil cōcos, por anno, aproximadamente.

— Quem quantidade, mais ou menos, em kilos de peixe apâmenado durante o anno?

— Não ha.

— Quem quantidade, mais ou menos, em kilos de peixe apâmenado durante o anno?

— Cultiva-se existindo quinze mil coqueiros, com uma produção de trezentos mil cōcos, por anno, aproximadamente.

— Quem quantidade, mais ou menos, em kilos de peixe apâmenado durante o anno?

— Acham-se em bom estado de conservação?

— Existem uma Capital, completamente obstruída.

— Ha pontes nesse distrito?

— São de ferro ou madeira?

— São de fer

Os Drs. Maroja e Hardman visitaram as enfermarias.  
HOSPITAL DE SANT' ANNA  
Existiam em tratamento 65  
Entraram 0  
Tiveram alta 0  
Faleceu 0  
Ficam em tratamento 65  
SENDO:  
Alienados 31  
Variolosos 8  
Outras molestias 26

## Prefeitura da Capital

Matacloro Pùblico	
Rezes abatidas	
NOVEMBRO	
Dia 6	10
Bois Vacas	10
Total	10
O Medico HARDMAN.	
Dia 7	10
Bois Vacas	10
Total	10
Pelo Medico, ALFREDO JOSÉ RABELO.	

## GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO MONS. WALFREDO LEAL, PRESIDENTE DO ESTADO.

## LEI N. 261

De 8 de Novembro de 1906

Autoriza o Presidente do Estado a conceder seis meses de licença ao portador da mesa de rendas de Mamanguape, José Trigueiro do Rego Dantas.

O Monsenhor Walfredo Leal, Vice-Presidente do Estado da Paraíba.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembleia Legislativa do mesmo Estado decreto e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1º Fica o Presidente do Estado autorizado a conceder seis meses de licença ao portador da Mesa de Rendas de Mamanguape, José Trigueiro do Rego Dantas, sendo os respectivos vencimentos devidos igualmente entre o licenciado e o seu substituto.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão fielmente como n'ella se contém.

O Secretário de Estado faça imprimir, publicar e correr.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em 3 de Novembro de 1906, 18º da Proclamação da República.

MONSENHOR WALFREDO LEAL

Foi publicada nesta Secretaria de Estado, em 3 de Novembro de 1906.

O Secretario de Estado

Pedro da Cunha Pedrosa

## Decreto n. 303

De 8 de Novembro de 1906

Dissolve o Piquete de Cavalaria existente no Batalhão de Segurança.

Monsenhor Walfredo Leal, Vice-Presidente do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o § 1º do art. 6º da constituição do mesmo Estado

## DECRETA

Art. 1º Fica dissolvido, desde já, o Piquete de Cavalaria existente no Batalhão de Segurança, criado pela Lei n. 31 de 29 de Fevereiro de 1896.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

O Secretário de Estado faça publicar o presente Decreto expedindo as ordens e comunicações necessárias.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em 8 de Novembro de 1906, 18º da proclamação da República.

Monsenhor Walfredo Leal

## Chefatura de Policia

Estado da Paraíba, 3 de Novembro de 1906

Exmo. Monsenhor Walfredo Leal, M. D. Vice-Presidente do Estado

Participa a V. Ex.ª que no dia 1º do corrente mês, nada ocorreu digno de menção na Cadeia Pública destacadamente.

Hontem, de ordem do 1º Delegado desse Capital, foram reco-

lidos Raymundo Pedro Araripe e Luiza Francisca da Conceição, ambos por distúrbios, José Marinho d'Olivera e José Antônio d'Olivera para averiguações policiais, sendo José Marinho d'Olivera, posto em liberdade na mesma data.

Além de tres presos que se acham recolhidos, concrecionamente, ficam existindo mais 78, aos quais foram distribuídas as respectivas rações, destes 55 sentenciados, 9 promulgados, 12 indicados e 2 alienados, sendo 49 por crime de homicídio, 10 por crime de furto, 8 por crime de roubo, 1 por crime de estupro, 1 por crime de lesões, 1 por crime de mœda falsa, 2 por crime de estupro, 1 por crime de deforamento e 2 alienados.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Polícia, ANTONIO FERREIRA, Bahia.

## Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 30 DE OUTUBRO DE 1906

PRESIDENCIA DO SR. DESFIRMADOR AMARO BELTRÃO

SECRETARIO - BACHARL. CARLOS d'ALBUQUERQUE

A hora regimental na sala das conferências, presentes os Srs. Desembargadores em numero legal, foi albergada a sessão lida e sem dúvida aprovada a acta da sessão anterior.

Deram-se as seguintes ocorrências:

## DISTRIBUIÇÃO

AO Sr. Desembargador Presidente do Tribunal.

Da comarca de Itabahiana. Re-

curso de «habeas-corpus»: Re-

corrente o Juizo, Recorrido Henrique Pereira da Silva.

## PASSAGEM

AO Sr. Desembargador Presi-

dente do Tribunal.

Da comarca de Itabahiana. Re-

curso de «habeas-corpus»: Re-

corrente o Juizo, Recorrido Hen-

rique Pereira da Silva.

## DESCPACHO

DA comarca de Itabahiana. Re-

curso de «habeas-corpus»: Re-

corrente o Juizo, Recorrido Hen-

rique Pereira da Silva.

## JULGAMENTO

DA comarca da Capital, termo de Pedras de Fogo. Apelação Crim. - Appellante Marcionilho José de Sant' Anna, Appelada à Justiça Pública. Relator o Sr. Desembargador Botto de Menezes.

Confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente.

Encerrou-se a sessão as doze horas e trinta minutos da tarde.

## Secção Livre

## Ferro-carril Parahybana

Estará aberta a estação fiscal da Ferro Carril no andar terreo do sobrado do Ilmo. Sr. Dr. Honório, junto à Igreja do Rosário.

No mesmo encontraram os Srs. passageiros, ca. riles de coupons de 25 passagens com o desconto de 10%.

Também vendem-se ali passagens da Ferro-Via-Tambau.

Parahyba, em 26 de Outubro de 1906.

O Director das Obras Públicas

EMILIO KAUFMANN.

## Restaurante no Bosque DA Imbiribeira

João Cincio da Silva, tendo monto, provisoriamente, um pequeno restaurante na estação Imbiribeira, onde o trem da F. V. Tambau, faz parada, avisa ao público, que das 5 de tarde até 10 da noite encontra-se ali bom café, lanches, geladas, servidas, e tudo quanto se preciso ao bom paladar, de formas que o passante uma vez ali, tem de tomar qualquer coisa, pois o agrado e o gosto dos encarregados do... a Embiribeira prendem a primeira vista.

Embiribeira, 24-10-906.

## Protesto

Vicência Eneida dos Santos,

residente a rua do Fogo n. 41,

vem pelo presente protestar por

perdas e danños contra Antonio

Carlos pelo facto de ter demoli-

do um seu predio contiguo e le-

varant ouça junt ao ofício da casa

da protestante, estando o referido

predio n. 41 arruinado pelos factos

praticados no predio, que o mesmo

Carlos demoli.

Parahyba, 7-11-906.

## Vicência Eneida dos Santos

E na TORRE EIFFEL onde

se encontram as melhores prensas

pura copia.

## EDITAIS

O Doctor Juiz Criminal de 2º Vara da comarca da Capital e seu termo, em virtude da Lei etc. Faz saber a José Antônio do Nascimento e Pedro Patrício, Afonso d'Almeida que tendo sido denunciados pela promotoria pública dessa comarca como incurtos nas peças do art. 303 do Código Pen. e não tendo sido encontrados pelos oficiais deste Juiz de acordo com a reforma judicial do Estado, em vigor as tais citadas do Juiz de homicídio, 12 indicados e 2 alienados, sendo 49 por crime de homicídio, 8 por crime de furto, 4 por crime de roubo, 1 por crime de estupro, 1 por crime de lesões, 1 por crime de mœda falsa, 2 por crime de estupro, 1 por crime de deforamento e 2 alienados.

Além de tres presos que se acham recolhidos, concrecionamente, ficam existindo mais 78, aos quais foram distribuídas as respectivas rações, destes 55 sentenciados, 9 promulgados, 12 indicados e 2 alienados, sendo 49 por crime de homicídio, 8 por crime de furto, 4 por crime de roubo, 1 por crime de estupro, 1 por crime de lesões, 1 por crime de mœda falsa, 2 por crime de estupro, 1 por crime de deforamento e 2 alienados.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Polícia, ANTONIO FERREIRA, Bahia.

## Superior Tribunal de Justiça

SESSION ORDINARIA, EM 30 DE OUTUBRO DE 1906

PRESIDENCIA DO SR. DESFIRMADOR AMARO BELTRÃO

SECRETARIO - BACHARL. CARLOS d'ALBUQUERQUE

A hora regimental na sala das conferências, presentes os Srs. Desembargadores em numero legal, foi albergada a sessão lida e sem dúvida aprovada a acta da sessão anterior.

Deram-se as seguintes ocorrências:

## DISTRIBUIÇÃO

AO Sr. Desembargador Presidente do Tribunal.

Da comarca de Itabahiana. Re-

curso de «habeas-corpus»: Re-

corrente o Juizo, Recorrido Hen-

rique Pereira da Silva.

O Sr. Juiz Relator mandou dar

visita ao Sr. Procurador Geral do Estado.

## JULGAMENTO

Da comarca da Capital, termo de

Pedras de Fogo. Apelação Crim.

- Appellante Marcionilho José de Sant' Anna, Appelada à Justiça Pública. Relator o Sr. Desembargador Botto de Menezes.

Confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente.

Encerrou-se a sessão as doze

horas e trinta minutos da tarde.

## ANUNCIOS

## Comprimidos Vermífugos

Inflamatórios contra os vermes in-

testinares.

Estes comprimidos além de ex-

cluirem os vermes intestinares

são purgativos, tendo vantagem

de serem tolerados pelas crianças

e adultos.

A venda em todas as pharma-

cias.

Recife

## Vincente Raftacoso &amp; Irmão

Acabou a fabrica de

comprimidos Vermífugos

para o Brasil.

Carapicuiba, São Paulo.

# A Previdente

Sociedade de Beneficencia

Installada neste Capital em 22 de Março de 1903

Tem pago 43 pecúlios na importancia de

**190:690\$000**

O beneficio regular é de cinco contos de réis (5000\$000). Não estando completo o numero de mil socios, é correspondente ao que resulta da liquidacao do obito anterior e de admitidos e readmítidos até o dia que ocorrer.

Os beneficiados têm direito a 300\$000 de adiantamento para funeráres.

JOIA

Do 15 a 40 annos incompletos	15\$000
Do 40 a 45	20\$000
Do 45 a 50	25\$000
De readmission	10\$000

## CONDICÕES DE ADMISSÃO E READMISSION

Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não sofrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

Os pretendentes devem exhibir prova de identidade de pessoa e de idade, e residindo em outros Estados, submeterem-se à inspecção médica.

Os que servirem-se de documentos ou testemunho falsos perderão o beneficio e as contribuições pagas.

### Quotas e penas

Por falecimento de cada socio pagam os sobreviventes, dentro do prazo de 15 dias, uma quota de beneficia de 5\$000 réis, ou em outro prazo igual com a multa de 20%.

São obrigados também ao pagamento de uma quota anual de 2\$000 réis de Janeiro á Março de cada anno ou no mês de Abril, com multa de 50%, para as despesas sociais.

Os socios que não pagarem essas multas e quotas ficarão eliminados.

C. socios não são obrigados ao pagamento de mais de suas quotas de beneficia dentro de trinta dias, e se não pagarem esse prazo tres ou mais, suas quotas não são renumeradas.

AGENCIAS: em Guarabira, Areia, Alagôa Grande, Mamanguape, Seraria, Aranha e Bananeiras.

EXPEDIENTE: Nos dias ulteis das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, nos terminais dos primeiros prazos até 6 horas da tarde e nos dos segundos e ultimos prazos até 8 horas da noite.

### Séde em predio proprio

Rua Barão da Passagem n.184-Parahyba, 27 de Outubro de 1906

# MERCEARIA MAIA

Acaba de receber pelo ultimo vapor um sortimento completo de especialidades que não se encontram n'outra casa.

Cidra Inglesa

Farinha laetca (especial para crianças)

Biscoitos Franceses e Ingleses

Cerveja preta Inglesa

Aguas Minerais

Concervas diversas

Chá verde especial

Idem preto

Legumes diversos

Manteiga Esbensem

Manteiga Plum

Linguis do Rio Grande

Compostas Americanas

Assucar refinado de 1a

Assucar em tablettes

Vinho Porto diversos

Idem de porto, Bordeaux

Collares F. C. Viuva Gomes

Douro clarete, Chianti

Santerne, do Rhone etc.

Cervejas nacionais e alemães

Azeite doce português e francez

Vinagre branco e

tinto de Lisboa

Vinhos aperitivos

Vermouths Francez

Idem Italiano

Vellas, Apollo, Etoile

Idem Clixy, apollinaris

Idem de cera de todos os tamanhos.

Diversos:

Goiabada de cascalho

Idem pesqueira

Sopas diversas

Chocolate em pó

Prezuntos

Toucinhos americanos

Marmelada Rio Grande

Cognac

licores

champagne

etc. etc.

Copos finos; preços sem competencia !!

Café moido S. Paulo; 1 k. 1200

Creolina Pearson

Todas estas especialidades vendem-se na MERCEARIA MAIA

TELEPHONE 63

Northern Assurance Company of Londres

FUNDADA EM 1836

Fundos acumulados

**6.300.000**

Autorizada por Decreto n.º 8311 de 13 de Março de 1867, acéssia seguros contra fogo, sobre predios, moveis e mercadorias. Agentes neste Estado,

CAHN FRÈRES & CO.

# LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

## DOS PORTOS DO NORTE

### PAQUETE

#### MARANHAO

O paquete **MARANHAO** saiu de Belém em 6 Esperado dos portos do norte a 42 de Novembro e saíra para os portes de Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Saíra no mesmo dia as 10 horas.

Ritirata se malas do Correio as 7 horas.

Trem para passageiros as 8 horas da manhã.

## EXTRAORDINARIO

### PAQUETE

#### GUAJARA

Esperado dos portos do Sul até o dia 12 de Novembro, saíra depois de indispensável demora para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Desde já engaja-se cargo para aqueles portos.

Este paquete recebe carga de New-York e portos de sua escala. Passageiros e fretes são os mesmos cobrados pelas demais empresas para esse porto.

## DO NORTE

### PAQUETE

#### OLINDA

E esperado dos portos do Sul até o dia 10 de Novembro o paquete **OLINDA** o qual saíra no mesmo dia para os de Natal, Ceará, Tijucas, Maranhão, Para, Olíbidos Itacoatiara e Manaus.

Saíra no mesmo dia as 5 horas.

Ritirata se malas do Correio as 2 horas da tarde.

Trem para passageiros as 8 da manhã e 3 horas da tarde.

## DOS PORTOS DO SUL

### PAQUETE

#### SERGipe

Partiu do Rio de Janeiro a 7 de Outubro para New-York com escala por Bahia, Pernambuco, Cabedelo, Ceará, Maranhão, Para e Barbados, esperado até 16 de depois da indispensável demora.

Este paquete dispõe de ótimas accomodações para passageiros, camaras frigorificas, luz e ventilações elétricas.

Desde já engaja-se cargas para New-York e portos de sua escala.

Este paquete recebe carga de gado vacum, cavalar, tanqueiro, cerdum, aves e carga geral.

## Pós de São Lazaro

Poderoso medicamento contra os cancos venenosos, feridas syphilíticas e de outras naturezas.

As inúmeras e milagrosas curas que este poderoso remedio tem feito dentro de pouco tempo, nos habilita a proclamar com verdadeiro entusiasmo as suas altas virtudes curativas, afim de que esta notícia chegue ao conhecimento da humanidade padecente em proveito de quem quer que redunde esta publicação. Uma caixa 25000. Encontra-se este grande medicamento na farmacia de São Patrício da Costa.

Rua Senador Alvaro Machado, n. 1.

### Cidade de Areia

### Consignação

### PILO POPO + INVENTOR

Vinho para meia em 5.º 10.º

Colares, Virgin especias

Recibe

### EDUARDO FERNANDES

134—Rua B. da Passagem—134

### Sanguesugas Ham-

burguezas e Ventoza,

na Barberia Rangel

rua Direita N. 69.

### Cimento superior

Qualidade e peso ga-

rantidos — Barrica de

120 kilos á 10\$000.

meia dita de 60 kilos á

5\$500.

Vendem Paiva Valen-

te & C.:

Rua Maciel Pinheiro

### Charutos Dannemann

### SAO OS MELHORES

Legítimos somente com o

sólo perfurado

Cuidado com as innumerias

imitações

VENDE-SE O PREÇO DA FA-

BRICA NA CASA A. CERF,

43—R. VISCONDE D'INHAUMA—40

### Exportação

Taxas a que estão sujeitas as

mercadorias de produção do Es-

tado, na exportação por mar e

meias de Rendas de Guarabira,

Alagoa Grande e Iabatayana, de

acordo com o orçamento vigente.

Pelos em sangue de qual-

quer animal

25 %

Toros e achas de lenha

20 %

Coutos secos, salgados

ou espichados, metal ou

obras velhas, perfeitas ou

utilizadas

15 %

Tabacos, madeiras de con-

strução, cimento, cal, aguar-

dante, álcool, mel, sementes

de algodão e de mamona.

Borracha de qualquer es-

pecie, fumo e seus prepa-

radados

8 %

Algodão do serfia 15 k

85000

600

85000

4000

85000

15000

85000

1000

85000

500

85000

500

85000

400

85000

300

85000

200

85000

150

85000

100

85000

50

85000

40

85000

30

85000

20

85000

10

85000

5

85000

2

85000

1

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0

85000

0